

INFLUÊNCIA DA DENSIDADE POPULACIONAL SOBRE O DESEMPENHO DE LEITÕES CRIADOS EM BAIAS OU GAIOLAS

Valdomiro Costa¹
Egídio Arno Konzen¹
José Fernando Protas²

A área de piso requerido para melhor desempenho dos leitões criados tanto em baias quanto em gaiolas é fator importante, no planejamento de um sistema de produção de suínos. A subutilização de área pode afetar o retorno dos investimentos nas instalações, enquanto que o excesso de animais por área pode ocasionar stress e um conseqüente baixo desempenho dos leitões.

Visando obter informações sobre a influência do espaço de piso disponível, em baias ou gaiolas, foram realizados dois experimentos na EMBRAPA–CNPSA, em duas épocas do ano (abril-junho e dezembro-março) com temperaturas médias de 21°C e 25°C respectivamente, utilizando-se leitões de 8 a 25 kg de peso.

No experimento I, foram utilizadas baias com piso de concreto parcialmente ripado, medindo 1,55 m² de área útil. Grupos de 6, 8 a 10 leitões foram alojados em cada baia, de modo que cada leitão ocupou um espaço disponível de 0,242; 0,182 e 0,145 m², respectivamente. No experimento II, foram utilizadas gaiolas metálicas suspensas, com piso telado, medindo 1,68 m² de área útil. Em cada gaiola foram alojados grupos de 7, 9 e 11 leitões, de modo que cada leitão ocupou espaço de piso disponível de 0,240; 0,186 e 0,156 m², respectivamente. Tanto as baias quanto as gaiolas dispunham de comedouro automático e bebedouro tipo chupeta, e estavam situadas em salas fechadas com ventilação forçada de ar.

Em ambas as instalações foram utilizados leitões de raça Landrace e cruzados Landrace × Large White, de ambos os sexos, sendo 192 nas baias e 216 nas gaiolas. A distribuição dos animais foi realizada uma semana após o desmame, formando-se grupos proporcionais com machos e fêmeas, uniformes quanto ao peso em relação aos sexos e às instalações.

A duração dos experimentos foi de cinco semanas, sendo os leitões alimentados à vontade com ração comercial granulada contendo 21% de proteína bruta.

Efetou-se a análise econômica a partir do custo de instalações, alimentação e do quilograma de leitão produzido em cada tratamento. O custo da alimentação foi determinado a partir da combinação dos valores de conversão alimentar e do preço da ração comercial (janeiro/83). Tomou-se os valores médios de desempenho das duas épocas estudadas.

Em ambos os experimentos, o desempenho dos leitões foi influenciado pela área útil de piso disponível, verificando-se que quanto menor a área disponível por animal, menor foi o consumo de ração e conseqüentemente, menor o ganho médio diário de peso.

¹Eng. Agr., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

²Economista, M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

Os resultados (Tabela 1), mostram que os espaços de 0,242 e 0,182 m² (6 e 8 leitões por baia); 0,240 e 0,186 m² (7 e 9 leitões por gaiola), apresentaram os melhores resultados para leitões entre 8 a 25 kg de peso.

Tabela 1 – Desempenho dos leitões criados em baias ou gaiolas.

espaço(m ²) Leitões	Baias			Gaiolas		
	0,242 6	0,182 8	0,145 10	0,240 7	0,186 9	0,152 11
Total de repetições	8	8	8	8	8	8
Peso médio inicial (kg)	8,32	8,33	8,34	8,32	8,31	8,34
Peso médio final (kg)	25,68	24,36	23,32	26,61	24,97	24,26
Ganho médio diário (kg)	0,495	0,459	0,427	0,522	0,475	0,455
Consumo médio diário (kg)	0,928	0,875	0,841	0,991	0,882	0,852
Conversão alimentar	1,87	1,94	1,97	1,90	1,86	1,87

O desempenho dos leitões criados nas gaiolas não foi influenciado pela época do ano. Na época quente, contudo, ocorreu melhor desempenho dos leitões criados nas baias.

Tabela 2 – Custos de instalações e alimentação por quilograma de leitão produzido (janeiro/83).

Tratamentos	Custo de instalações p/kg de leitão produ- zido – CR\$ (A)	Custo de alimentação p/ kg de leitão produ- zido – CR\$ (B)	Custo total do kg de leitão pro- zido – CR\$ (A+B)
Baias:			
I – 6 leitões/baia	4,14	119,68	123,82
II – 8 leitões/baia	3,41	124,16	127,57
III – 10 leitões/baia	2,88	126,08	128,96
Gaiolas:			
I – 7 leitões/baia	10,04	121,60	131,64
II – 9 leitões/baia	8,59	119,04	131,64
III – 11 leitões/baia	7,34	119,68	127,02

Conclusões

A redução da área útil disponível nas gaiolas diminuiu o custo de produção, não ocorrendo o mesmo com as baias.

A análise econômica indicou que a área útil de 0,24 m² (6 leitões/baia) foi o mais eficiente, economicamente, dentre todos os tratamentos.